

Atual Governo não tem estado à altura para resolver situação dos pescadores dos Açores

“Face às novas queixas de vários pescadores, e perante o silêncio do Governo Regional, lamentamos a incapacidade que este executivo continua a revelar para evitar problemas nos entrepostos dos Açores”, afirma Carlos Silva, considerando que o recente comunicado do PSD apenas serviu para tentar iludir os pescadores Açorianos e, ao mesmo tempo, branquear a inoperância da Secretaria Regional do Mar e Pescas na gestão das dificuldades.

O deputado do PS/Açores realça que “Governar dá trabalho e tomar decisões exige determinação e saber - qualidades que estão a faltar a este governo das minorias ou das direitas unidas. Passado quase um ano em que estão no Governo e ainda persistem na crítica ao Governo anterior que deixou obra feita, empreitadas adjudicadas, obras em curso e projetos concluídos e para os quais bastaria saber gerir e implementar. De novo este Governo ainda não fez nada nesta área e só consegue acumular erros atrás de erros”.

Na legislatura anterior, recorda o parlamentar, “o Governo apostou na recuperação, requalificação e modernização de toda a rede de frio dos Açores, preparando o futuro da pesca de tunídeos da Região e antecipando problemas maiores. Os entrepostos foram alvo de avultados investimentos, nomeadamente 1,1 milhão de euros nas Velas, já concluído, 4 milhões na Horta que está a terminar e 1,5 milhões de euros em Vila do Porto, cuja obra se iniciou já com este Governo, em dezembro, e que deverá terminar em breve”.

Na Madalena, acrescenta, “o maior entreposto da Região, cujo projeto foi elaborado na anterior legislatura, vão ser investidos cerca de 6,2 milhões de euros e em Santa Cruz da Flores cerca de 700 mil euros”.

Carlos Silva adianta ainda que “foi um esforço financeiro importante para a Lotação, que conta com uma programação rigorosa dos fundos do programa operacional MAR2020, com o objetivo de dotar os entrepostos com condições para servir os armadores Açorianos e cujas execuções têm de terminar até 2023, por isso exige-se ao Secretário do setor que avance com os investimentos previstos, caso contrário perderemos fundos comunitários”.

“Foi feito um planeamento que nada tem a ver com a desorganização que neste momento grassa nos entrepostos em tempo de abundância de atum. Só com os dois entrepostos da Horta e de Vila do Porto concluídos se poderá avançar com a obra da Madalena, como estava previsto, separando aquilo que são as intervenções nos exteriores daquilo que são as obras no interior do entreposto”, acrescentou o deputado.

Carlos Silva considera que “o entreposto de Ponta Delgada está repleto porque o Governo não soube gerir as descargas nem soube gerir o pescado do ano anterior ou o armazenamento do atum importado acumulado que ia entrando. As conserveiras e outros compradores não retiraram o pescado do entreposto de Ponta Delgada, conforme seria desejável, para permitir armazenar o atum desta safra, porque o Governo não quis ou nem se lembrou”.

Por outro lado, acrescenta, “a meio do processo, determinaram quantidades máximas de descarga por barco, mas uns dias depois surgiu nova nota informativa a baixar novamente essas quantidades como era já previsível”.

O Partido Socialista mantém a posição de que “este Governo não tem estado à altura de resolver a desordem que impera nos nossos entrepostos devido a uma impreparação na gestão da situação e não devido aos necessários investimentos que estão a ser feitos, em que se escusam”.

Ponta Delgada, 1 de setembro de 2021